

EMERGÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA DE PLÂNTULAS DE IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* ARRUDA) NA CAATINGA.

CAVALCANTI, Nilton de Brito¹.; RESENDE, Geraldo Milanez¹. ¹ Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23. 56.302-970 Petrolina, PE. (nbrito@cpatsa.embrapa.br).

O imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) é uma fruteira nativa da caatinga, cujos frutos e sementes são fontes de alimento para os animais. Todavia, a ocorrência de plantas novas de imbuzeiro é pouco registrada. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da ocorrência e sobrevivência de plântulas de imbuzeiro na caatinga. O trabalho foi realizado de janeiro de 2001 a março de 2004 em 37 plantas nativas, selecionadas ao acaso em uma área de caatinga na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina - PE. Em cada planta foram demarcados aleatoriamente quatro quadrantes de 1m² abaixo da copa para contagem da emergência e sobrevivência das plântulas. As observações foram realizadas a cada 15 dias na estação chuvosa e 30 dias na seca. No primeiro ano a precipitação registrada foi de 340,9 mm com a ocorrência de 2,58 plântulas.m⁻², em média, por planta-mãe na estação chuvosa. No final do período de estiagem, as plântulas não sobreviveram. No segundo ano, a precipitação foi de 489,8 mm, foram registradas 3,53 plântulas.m⁻², em média, por planta-mãe. As plântulas recrutadas no início da estação chuvosa, não sobreviveram ao período de estiagem. No terceiro ano, a precipitação acumulada foi de 415,1 mm com a ocorrência de 2,38 plântulas.m⁻², em média, por planta-mãe na estação chuvosa. No final do período de estiagem, sobreviveram duas plântulas que foram recrutadas para o estágio juvenil na estação chuvosa subsequente, porém, essas foram consumidas por animais silvestres. Na estação chuvosa de 2004 (janeiro a março) a precipitação acumulada foi de 753,9 mm, com a ocorrência de 18,07 plântulas.m⁻², em média, por planta-mãe. O maior volume de precipitação contribuiu significativamente para uma maior taxa de germinação e emergência de plântulas de imbuzeiro. Os resultados obtidos indicam que o estágio plântula é o mais crítico para a sobrevivência e o desenvolvimento do imbuzeiro na caatinga.